



LEILÕES INTEGRADOS DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

GRUPO – 16:
Reinaldo Massaro
João Carlos Mello
Thais Prandini
Evelina Neves
Daniela Florêncio de Souza

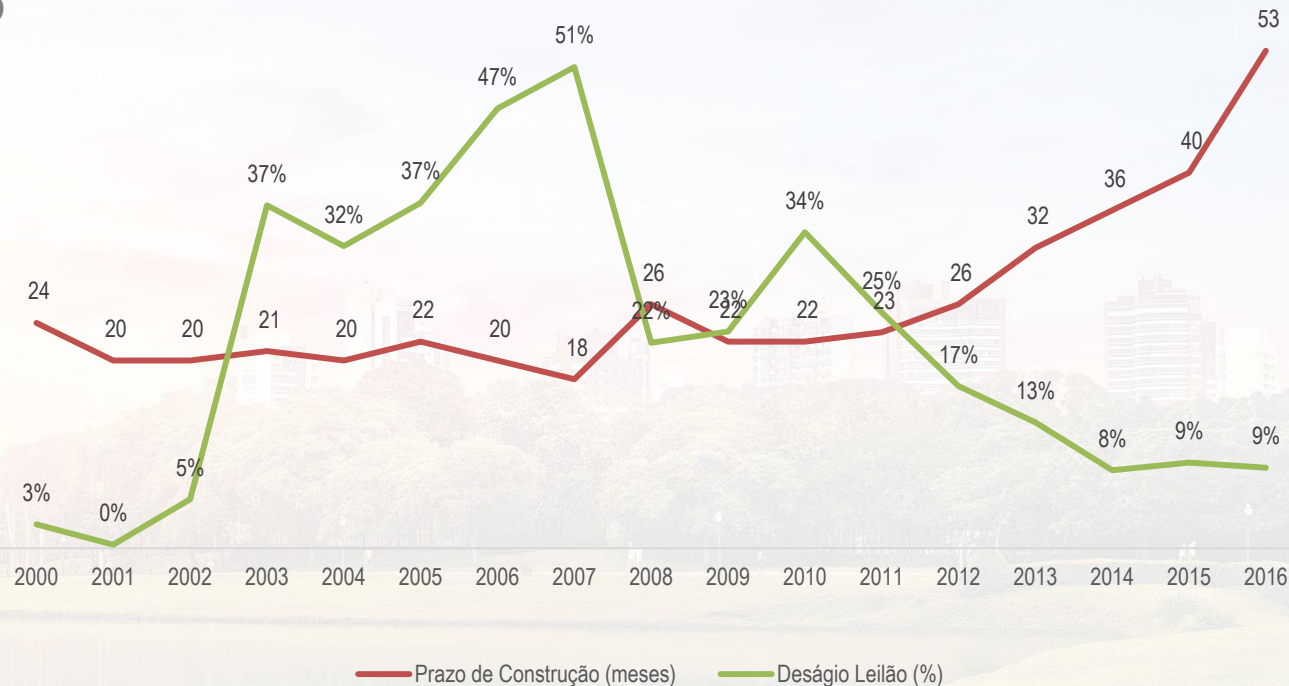
- O tempo de operação de empreendimentos de transmissão têm aumentado consideravelmente, especialmente por questões socioambientais
- A geração de menor porte se viabiliza em prazos menores → descompasso entre a entrada em operação entre os segmentos geração e transmissão
- A partir de 2013 iniciou uma nova modalidade de leilão, chamada de “Leilão de Margem” para os leilões A-3/A-4
- Soluciona o problema de atraso das LTs privilegiando os projetos onde tem as margens de transmissão, por outro lado, impede que bons projetos localizados em lugares onde atualmente não há margem fiquem fora do leilão, influenciando na contratação de usinas mais eficientes
- Contudo no caso dos leilões A-5 (A-6) o investidor de geração terá que assumir o risco da LT, isto é, se houver atraso de linha de transmissão que impossibilite a conexão da usina, mesmo que a geração estiver apta a operar, este não receberia sua receita → risco que “foge do controle do gerador”

Potência instalada em MW



- Grande maioria dos empreendimentos visam atender a demanda das distribuidoras

- Evolução dos prazos médios para a construção e o deságio médio de cada leilão



SITUAÇÃO ATUAL (ATRASOS E CANCELAMENTOS)

- Dos 333 empreendimentos de transmissão em andamento, cerca de 65% encontram-se em atraso

Status do Cronograma	Quantidade de empreendimentos	Atraso médio (dias)
Atrasado	217	1108
Normal	68	0
Não informada*	21	0
Adiantado	27	-120
Total	333	712

FONTE: ANEEL

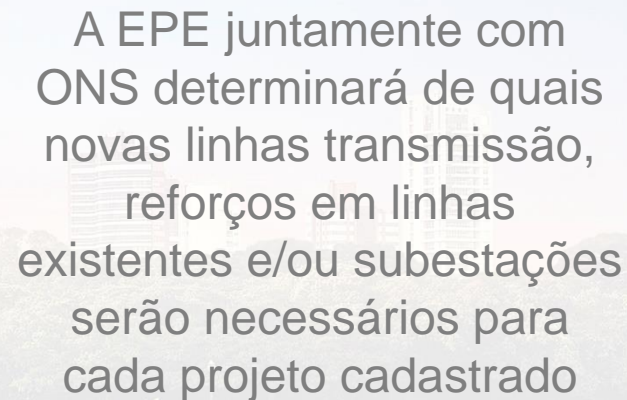
- Com intuito de baratear a obra e dar maior conforto aos investidores a Aneel apresentou nos últimos leilões prazos maiores (até 5 anos) para a construção das novas linhas de transmissão.

- Realização do leilão de transmissão num período bem próximo após definido a expansão da geração nos leilões
- Realização de leilões integrados de G&T nos limites selecionados como essenciais para a expansão da geração prevista
- Realização dos leilões de transmissão na forma atual para as outras linhas estratégicas (confiabilidade, interligação e atendimento dos grandes centros)



- os interessados em venda de energia para o sistema deverão cadastrar seus projetos contendo os dados técnicos de geração e localização destes projetos.

- Etapa II: Edital com o condicionamento de cada a linha a cada projeto de geração



Etapa III:

$$\mathbf{ICB}_{gt} = \mathbf{ICB} + (\frac{\mathbf{RAP}}{gf * 8760})$$


ICB: Índice Custo Benefício (ICB) de Empreendimentos de Geração, calculado conforme Metodologia de Cálculo publicada pela EPE

RAP: Receita Anual Permitida, para o empreendimento de transmissão, conforme indicado pelo proponente, respeitando a RAPmax estabelecida pelo Edital.

gf: Garantia Física do empreendimento de geração


- O cálculo do ICBgt é composto por duas partes, a parte da G e a parte da LT
- Para a parte correspondente a G, o proponente indicará de acordo as características técnicas e econômicas do seu projeto de geração o cálculo do ICB do empreendimento.
- Na parte correspondente a LT o proponente deverá informar qual a RAP desejada

DANIELA FLORÊNCIO DE SOUZA

 (11) 3192-9109

 (00) 99999-9999

 daniela.souza@thymosenergia.com.br

 www.thymosenergia.com.br